



Relatório & Contas 2024

- ✓ Demonstração de resultados 2024
 - ✓ Balanço individual a 31.12.2024
 - ✓ Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
 - ✓ Demonstração dos Fluxos de caixa
 - ✓ ANEXO
-

ABARCA

Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	3;7	285 990,64	276 153,77
Subsídios, doações e legados à exploração	3;8;11	26 324,75	9 578,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3;6	(31 887,13)	(31 410,79)
Fornecimentos e serviços externos	11	(72 560,85)	(56 564,70)
Gastos com o pessoal	3;9	(292 385,30)	(251 694,83)
Outros rendimentos	11	147 485,73	55 820,79
Outros gastos	11	(16 716,04)	(7 162,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		42 251,80	(5 279,06)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	(55 598,53)	(55 151,21)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(9 346,73)	(60 430,27)
Juros e rendimentos similares obtidos	3;7;11	885,00	885,00
Resultados antes de impostos		(8 461,73)	(59.545,27)
Resultado líquido do período		(8 461,73)	(59 545,27)

Barrô, 14 de Março 2025

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3;5	1 589 814,54	1 588 922,18
Investimentos financeiros	11	117,61	117,61
Subtotal		1 589 932,15	1 589 039,79
Ativo corrente			
Inventários	3;6	742,26	596,68
Créditos a receber	3;11	8 253,21	27 584,13
Estado e outros Entes Públicos	11	2 791,63	509,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3;11	3 100,00	3 310,00
Diferimentos	3;11	3 543,72	6 481,22
Outros Ativos Correntes	3;11	45 000,00	45 000,00
Caixa e depósitos bancários	3;11	58 974,87	145 966,69
Subtotal		122 405,69	229 447,78
Total do Ativo		1 712 337,84	1 818 487,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3;11	271 086,65	271 086,65
Reservas	3;11	18 754,80	18 754,80
Resultados transitados	3;11	587 555,94	647 101,21
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	3;11	768 898,66	790 857,25
Resultado Líquido do período		(8 461,73)	(59 545,27)
Total dos fundos Patrimoniais		1 637 834,32	1 668 254,64
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	3;11	2 525,69	5 569,87
Estado e outros Entes Públicos	3;10	19 963,83	12 118,81
Outros passivos correntes	3;11	52 014,00	45 254,86
Diferimentos	3;11		87 289,39
Subtotal		74 503,52	150 232,93
Total do passivo		74 503,52	150 232,93
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 712 337,84	1 818 487,57

Barrô, 14 de Março 2025

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	11	271 086,65	18 754,80	731 122,79	823 620,55	(84 021,58)	1 760 563,21	1 760 563,21	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6			(84 021,58)	(32 763,30)	84 021,58	(32 763,30)	(32.763,30)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7			84 021,58	(32 763,30)	(32.763,30)	(32.763,30)	(32.763,30)	
RESULTADO EXTENSIVO	8					(59 545,27)			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8					24.476,31			
	10								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	11=6+7+8	271 086,65	18 754,80	647 101,21	790 857,25	(59 545,27)	1 668 254,64	1 668 254,64	

Barró, 14 de Março 2025

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	11	271 086,65	18 754,80	647 101,21	790 857,25	(59 545,27)	1 668 254,64	1 668 254,64
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(59 545,27)	(21 958,59)	59 545,27	(21 958,59)	(21 958,59)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7			(59 545,27)	(21 958,59)	59 545,27	(21 958,59)	(21 958,59)
RESULTADO EXTENSIVO	8					(8 461,73)		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8					51 083,54	51 083,54	
	10							
POSICÃO NO FIM DO ANO 2022	11=6+7+8	271 086,65	18 754,80	587 555,94	768 898,66	(8 461,73)	1 637 834,32	587 555,94

Barró, 14 de Março 2025

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	3	54 805,78	41 435,24
Pagamento a fornecedores	3	(101 403,80)	(83 903,45)
Pagamentos ao pessoal	3	(281 984,34)	(245 704,68)
Caixa gerada pelas operações		(328 582,36)	(288 172,89)
Outros recebimentos/pagamentos		260 639,56	313 735,57
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(67 942,80)	25 562,68
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(42 691,87)	(2 856,68)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(42 691,87)	(2 856,68)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		22 757,85	8 766,83
<i>Juros</i>		885,00	885,00
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		23 642,85	9 651,83
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(86 991,82)	32 357,83
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3;11	190 966,69	158 608,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3;11	103 974,87	190 966,69

Barrô, 14 de Março 2025

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência - ABARCA” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 184 de 12/08/1981, Série III, com sede na Rua Pavilhão Desportivo n.º 1, freguesia de Barrô, Concelho de Águeda, Distrito de Aveiro. Tem por objectivo contribuir para a promoção da população da freguesia de Barrô, concelho de Águeda, nos domínios do recreio da cultura e da assistência. As atividades desenvolvidas em 2024 foram:

- Creche;
- Jardim de Infância;
- Orfeão

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e revisto pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Anexo 16 à Portaria n.º 220/2015 de 27 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho
- Portaria n.º 220/2015, de 24/7)
- Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes do balanço em 31 de dezembro de 2024 e da Demonstração de Resultados, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2023.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo

registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 11.3 e 11.10) e “Diferimentos” (Nota 11.4)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento Básico	4 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	4 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 10

A Direção considera, a partir de 2012, que a vida útil decorrente da aplicação das taxas máximas de depreciação e amortização constantes no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, é ajustável aos activos fixos entretanto adquiridos.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo específico.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2024
Custo				
Terrenos e recursos naturais	232 113,93			232 113,93
Edifícios e outras construções	2 661 765,29	52 568,14		2 714 333,43
Equipamento básico	121 823,98	928,44		122 752,42
Equipamento de transporte	21 891,01			21 891,01
Equipamento administrativo	198 625,41	2 994,31		201 619,72
Outros Ativos fixos tangíveis	9 831,38			9 831,38
Total	3 246 051,00	56 490,89	-	3 302 541,89
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	1 315 584,13	54 908,09		1 370 492,22
Equipamento básico	112 015,94	392,64		112 408,58
Equipamento de transporte	21 891,01			21 891,01
Equipamento administrativo	197 806,36	297,80		198 104,16
Outros Ativos fixos tangíveis	9 831,38			9 831,38
Total	1 657 128,82	55 598,53		1 712 727,35

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Inventário em 31-Dez-2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	511,62	31 495,85	596,68	32 032,71	742,26
Total	511,62	31 495,85	596,68	32 032,71	742,26

	2023	2024
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31 410,79	31 887,13

7. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços	285 990,64	276 153,77
Quotas dos utilizadores	45 518,00	55 106,20
Quotas de sócios	930,00	920,00
Serviços Secundários	6 133,00	189,00
Comparticipações do Estado	233 409,64	219 938,57
Juros	885,00	885,00
Total	286 875,64	277 038,77

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo	1 342,50	812,00
Camara Municipal de Águeda	992,50	812,00
Junta de Freguesia de Barrô	350,00	
Descrição	2024	2023
Doações	24 982,25	8 766,83
Total	24 982,25	8 766,83

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2024 e 2023, foram,

Direção -- > 5 elementos

Assembleia Geral -- > 3 elementos

Conselho Fiscal -- > 3 elementos

A 20 de março de 2023, tomaram posse os Órgãos Sociais para o quadriénio 2023/2026, os quais são compostos pelos seguintes elementos:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Maria Luísa Grácio Bexiga Nunes Roque

1º Secretário: Ana Clara Rodrigues Bastos

2º Secretário: Maria de Fátima Sarabando Pereira

Direção

Presidente: Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho

Vice-Presidente: Maria Emília Dias da Cunha Abrantes

Secretário: Maria do Rosário Ferreira Martins

Tesoureiro: Vanessa da Silva Ferreira

Vogal: Cátia Sofia Correia dos Santos

Conselho Fiscal

Presidente: António Augusto Cardoso da Silva

Vogal: Ricardo Alexandre Abrantes Conceição

Vogal: Maria Clara Cardoso Farias

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 foi de “14” mantendo-se esse número em 2024.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	236 862,30	203 726,87
Indemnizações	327,96	
Encargos sobre as Remunerações	52 820,24	45 431,03
Seguros de Acidentes no Trabalho	1 912,07	1 806,23
Outros Gastos com o Pessoal	462,73	730,70
Total	292 385,30	251 694,83

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Quotas	3 100,00	3 310,00
Total	3 100,00	3 310,00

11.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2024 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Cientes e Utentes c/c	8 253,21	14 779,96
Cientes	6 500,38	7 932,22
Utentes	1 752,83	6 847,74
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	12 364,96	12 364,96
Cientes	6 400,00	6 400,00
Utentes	5 964,96	5 964,96
Perdas por Imparidade do período	(12 364,96)	(12 364,96)
Cientes	(6 400,00)	(6 400,00)
Utentes	(5 964,96)	(5 964,96)
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	6 594,14
Acréscimo de participações SS		6 594,14
Adiantamento a Fornecedores de Investimentos	-	5 400,25
Fornecedores de investimentos		5 400,25
Adiantamento a fornecedores	-	659,78
Total	8 253,21	27 434,13

11.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Stock produtos limpeza	565,49	593,36
Seguros	2 978,23	5 887,86
Total	3 543,72	6 481,22
Rendimentos a reconhecer		
Indemnização do Seguro		87 289,39
Total	-	87 289,39

Em 2023, a ABARCA recebeu uma indemnização da Companhia de Seguros, no valor de 87.289,39 €, para cobertura do sinistro ocorrido no edifício Centro Cívico (infiltração grave). Em 2023 não foram realizadas as obras de recuperação, razão pela qual a Direção entendeu diferir o rendimento da Indemnização para o exercício em que se realizem as obras de reparação. Em 2024, a Direção realizou as obras que considerou necessárias, entendendo que, não havendo mais obras a realizar em relação ao sinistro, a indemnização do seguro deve ser considerada como rendimento em 2024.

11.4. Outros Ativos Correntes

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2024	2023
Investimentos no BCP	45.000,00	45.000,00
Total	45.000,00	45.000,00

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	356,20	2 208,89
Depósitos à ordem	58 618,67	143 757,80
Total	58 974,87	145 966,69

11.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	271 086,65			271 086,65
Reservas	18 754,80			18 754,80
Resultados transitados	647 101,21		59 545,27	587 555,94
Outras variações nos fundos patrimoniais	790 857,25		21 958,59	768 898,66
Resultado Líquido do período	(59 545,27)	(8 461,73)	(59 545,27)	(8 461,73)
Total	1 668 254,64	(8 461,73)	21 958,59	1 637 834,32

11.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	2 525,69	5 569,87
Total	2 525,69	5 569,87

11.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 791,63	509,06
Total	2 791,63	509,06
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 828,25	537,15
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 060,38	1 987,38
Segurança Social	11 075,20	9 594,28
Total	19 963,83	12 118,81

11.9. Outros Passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos		51 099,31		44 385,17
Adiantamento de clientes		914,69		869,69
Total		52 014,00		45 254,86

11.10. Doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2024 as seguintes doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Doações	24 982,25	8 766,83
Total	24 982,25	8 766,83

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

Destes donativos recebidos em 2024, 2.224,40 € foram recebidos em espécie.

Para além destes donativos recebidos em 2024, a Instituição recebeu ainda donativos em espécie que foram reconhecidos na conta 59, na medida em que se tratam de bens depreciables, no valor de 10.804,71 €.

11.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	36 353,09	24 659,57
Materiais	4 232,80	3 471,13
Energia e fluidos	18 626,78	14 323,10
Deslocações, estadas e transportes	1 325,00	1 630,50
Serviços diversos (*)	12 023,18	12 480,40
<i>Seguros</i>	5 988,02	6 133,30
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	4 384,85	5 083,88
<i>Comunicação</i>	1 644,81	1 263,22
Total	72 560,85	56 564,70

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

11.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	27 405,92	22 316,14
Correções de exercícios anteriores		403,84
Imputação de subsídios ao investimento	32 763,30	32 763,30
Indemnização seguro	87 289,39	
Outros rendimentos e ganhos	27,12	337,51
Total	147 485,73	55 820,79

11.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	7 554,19	6 637,18
Dividas incobráveis	8 751,53	
Outros Gastos e Perdas	410,32	524,95
Total	16 716,04	7 162,13

A Direção, em análise aos saldos de clientes em aberto a 31 de dezembro de 2024, e tendo em consideração as diligências já tomadas para o seu recebimento, deliberou considerar alguns desses saldos como incobráveis, os quais totalizaram 8.751,53 €.

11.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	885,00	885,00
Total	885,00	885,00
Resultados financeiros	885,00	885,00

11.15. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024, os investimentos financeiros foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Fundo Compensação Trabalhador	117,61	117,61

11.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção em 14.03.2025.

Barrô, 14 de Março de 2025

A Direção

O Contabilista Certificado

N.º 33583

Presidente – Eng^a Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho

Dr. João Luis Morcela Rodrigues dos Reis

Vice-Presidente – Prof. Maria Emilia Dias da Cunha Abrantes

Tesoureiro – Dra. Vanessa da Silva Ferreira

Secretário – Dra. Maria do Rosário Ferreira Martins

Vogal - Cátia Sofia Correia dos Santos